



ABRASCO

Fórum de Coordenadores
de Pós-graduação em
Saúde Coletiva

A CAPES e as mudanças na Avaliação Quadrienal: cenário político e preparação dos nossos programas para as possíveis mudanças no processo de avaliação

Claudia Leite de Moraes

Profª Associada IMS/UERJ e MSF/UNESA

Coordenadora adjunta para cursos profissionais

Área Saúde Coletiva – CAPES

(clmoraes.uerj@gmail.com)

Histórico da pós-graduação profissional

- Portaria CAPES nº 80_1998: Dispõe sobre o reconhecimento dos “mestrados profissionalizantes”
- Portaria Normativa CAPES nº 7_2009: Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- Portaria normativa CAPES nº 17_2009: Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- Portaria CAPES nº 131_2017: Revoga a portaria anterior e dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais

Diferenças entre os cursos profissionais e acadêmicos

- Problemas da prática/demandas sociais
- Caráter transformador não só da ciência, mas da realidade social, do processo produtivo e do estado da técnica vinculado à área
- Inovação e desenvolvimento tecnológico
- Composição do corpo docente
- Perfil do aluno e egressos
- Parcerias com empresas e outras instituições (turmas fechadas)
- Formato dos produtos/trabalhos de conclusão
- Impacto social a curto prazo

Diferenças entre mestrado profissional e acadêmico

	Acadêmico	Profissional
Orientação	<ul style="list-style-type: none">• “Iniciação científica plena”	<ul style="list-style-type: none">• Voltado para a solução de problemas da prática
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">• Centrado em disciplinas obrigatórias metodológicas e eletivas específicas ao objeto menos flexível	<ul style="list-style-type: none">• Diversificação de disciplinas metodológicas, instrumentais e temáticas de acordo com objeto mais flexível
Contexto/demanda	<ul style="list-style-type: none">• Profissionais que pretendem se inserir nas universidades• Turmas abertas	<ul style="list-style-type: none">• Demanda social, empresarial, de Instituições públicas• Turmas por demanda
Processo	<ul style="list-style-type: none">• Treinamento individual comum	<ul style="list-style-type: none">• Grade mais flexível e adaptada ao perfil da turma
Egressos	<ul style="list-style-type: none">• Futuros pesquisadores/docentes	<ul style="list-style-type: none">• Profissionais qualificados para uma prática crítica e transformadora da realidade
Resultado/produtos	<ul style="list-style-type: none">• Dissertação tradicional, artigos científicos	<ul style="list-style-type: none">• Projetos ou produtos técnicos ou tecnológicos• Novas práticas e processos

Criação do doutorado profissional

Portaria nº 389, de 23 de março de 2017

Art. 1º Fica instituída, no âmbito da pós-graduação stricto sensu, a modalidade de mestrado e **doutorado profissional**.

Art. 2º São objetivos do mestrado e doutorado profissional:

- I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
- II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;
- III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; e
- IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.


Diferenças entre doutorado profissional e acadêmico

Adaptado de Rita Barradas Barata (ABRASCÃO, 2018)

	Doutorado Acadêmico	Doutorado profissional
Orientação	<ul style="list-style-type: none">• Para o processo, para a Universidade, treinamento acadêmico/docência e pesquisa	<ul style="list-style-type: none">• Para os resultados, centrado no aluno, profissionais experientes, treinamento também voltado para a atuação profissional
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa no contexto da descoberta	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa no contexto de aplicação
Contexto/demanda	<ul style="list-style-type: none">• Programas de investigação em andamento• Caráter científico	<ul style="list-style-type: none">• Demanda social, empresarial, de Instituições públicas• Caráter transformador da realidade
Processo	<ul style="list-style-type: none">• Acesso através de participação em grupos de pesquisa• Treinamento individual	<ul style="list-style-type: none">• Acesso pela experiência• Articulação com a sociedade• Pesquisa- ação colaborativa
Egressos	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisadores e líderes de pesquisa	<ul style="list-style-type: none">• Profissionais qualificados para liderar criação e incorporação de novos produtos tecnológicos
Resultado/produtos	<ul style="list-style-type: none">• Tese• Conhecimento novo• Ampla divulgação em veículos acadêmicos bibliográficos	<ul style="list-style-type: none">• Projetos ou produtos técnicos ou tecnológicos• Novas práticas• Divulgação mais restrita, prioritariamente em espaços da prática


Grupos de trabalho para o aperfeiçoamento do processo e da ficha de avaliação

- Ficha de avaliação
- Qualis periódicos
- Qualis livros
- Qualis produção artística e eventos
- Autoavaliação
- **Produtos técnicos e tecnológicos**
- Etc.



2018: apresentação dos principais resultados dos GTs em Seminários de Avaliação com representantes das 49 áreas da CAPES, visando mudanças no Sistema de Avaliação

GT – Produção Técnica/Tecnológica

- Qualis tecnológico (2015/2016) - (com base na trienal anterior)
 - **4 eixos – 61 produtos:**
 - Produtos técnicos/tecnológicos gerais
 - Produtos voltados à formação
 - Produtos voltados à divulgação
 - Serviços Técnicos
 - Critérios de avaliação:
 - Aderência à área
 - Impacto
 - Aplicabilidade
 - Inovação/produção de conhecimento
 - Complexidade
- 

GT – Produção Técnica/Tecnológica

- **Aderência** às linhas e projetos de pesquisa (critério obrigatório)
- **Potencial de impacto:** potenciais mudanças causadas pelo produto no ambiente em que este está inserido. Para a sua avaliação é importante entender o motivo de sua criação, se foi feito por demanda e o foco de aplicação do produto. Descrever:
 - Demanda (espontânea, contratada ou por concorrência)
 - Objetivo da pesquisa (experimental, sem um foco de aplicação inicialmente definido, ou solução de um problema previamente identificado)
 - Área impactada pela produção (social, econômica, jurídica, etc...)

-

GT – Produção Técnica/Tecnológica

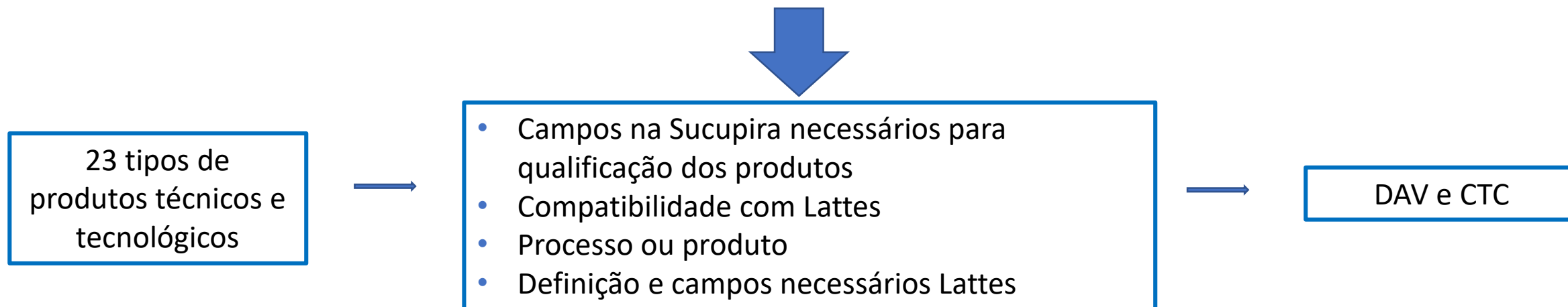
- **Aplicabilidade:** grau de facilidade com que se pode empregar a produção técnica/tecnológica a fim de atingir seus objetivos específicos. Entende-se que uma produção que possua uma alta aplicabilidade, apresentará um potencial de abrangência e replicabilidade elevados.
- **Potencial de Inovação:**
 - Alto potencial de inovação: desenvolvimento de produto com base em conhecimento inédito
 - Médio potencial de inovação: combinação de conhecimentos pré-estabelecidos;
 - Baixo teor de inovação: adaptação de conhecimento existente;
 - Sem inovação aparente: produção técnica.

GT – Produção Técnica/tecnológica

- **Complexidade:** propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.
 - Produção com alta complexidade: desenvolvimento baseado na sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas, serviços públicos, etc.). Há multiplicidade de conhecimento, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda à resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes;
 - Produção com média complexidade: resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis oriundos dos diferentes atores;
 - Produção com baixa complexidade: resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores.

GT – Produção Técnica/Tecnológica 2018

- Missão: dar continuidade ao GT anterior, visando identificar os produtos que mais se adequassem à avaliação do impacto de programas de pós-graduação
- Composto por 2 membros de cada Colégio + representantes da CAPES
- Ações: a partir dos 61 produtos identificados como os mais relevantes no relatório de 2016, foi feita consulta (inquérito eletrônico em Set) aos coordenadores de todas as áreas sobre a relevância de cada um deles
- Ranqueamento dos produtos de acordo com o grau de relevância de cada área



GT – Produção Técnica/Tecnológica 2018

- 23 produtos que poderão ser valorizados ou não por cada área de conhecimento:
 - 1. Acervo
 - 2. Base de dados técnico-científica
 - 3. Carta, mapa ou similar
 - 4. Cultivar
 - 5. Curso para formação profissional
 - 6. Evento
 - 7. Produto de editoração
 - 8. Protocolo
 - 9. Material didático
 - 10. Norma ou marco regulatório
 - 11. Outros ativos de propriedade intelectual
 - 12. Patente
 - 13. Tecnologia não patenteável
 - 14. Produto bibliográfico técnico/tecnológico
 - 15. Produto de comunicação
 - 16. Produto/processo em sigilo
 - 17. Relatório técnico conclusivo
 - 18. Software, programas de computador
 - 19. Taxonomia, ontologia e tesouros
 - 20. Tecnologia social
 - 21. Topografia de circuito integrado
 - 22. Tradução
 - 23. Empresa tecnológica

Obrigada!

Claudia Leite de Moraes, Prof^a Associada IMS/UERJ e MSF/UNESA

Coordenadora adjunta para cursos profissionais

Área Saúde Coletiva – CAPES

(clmoraes.uerj@gmail.com)